

MEDIDA RADAR SOCIAL



DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE MOURA 2024 - 2026



junho 2024



FICHA TÉCNICA

Título

Diagnóstico Social do Concelho de Moura 2024 – 2026

Elaboração

Câmara Municipal de Moura

DEHDS – Divisão de Educação, Habitação e Desenvolvimento Social

Equipa Radar Social

Colaboração

Núcleo Executivo da Rede Social de Moura:

- Câmara Municipal de Moura
- Centro de Saúde de Moura
- Escola Profissional de Moura
- ISS – Instituto da Segurança Social / Centro Distrital da Segurança Social de Beja – Moura
- Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura
- Santa Casa da Misericórdia de Moura
- União de Freguesias de Moura e Santo Amador

CLAS – Conselho Local de Ação Social de Moura

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Moura

Cofinanciamento



ÍNDICE

	Pág.
1. Enquadramento	6
2. Nota Metodológica	8
3. Diagnóstico Social	9
3.1. Território e População de Moura	9
3.2. Habitação e Acessibilidades	15
3.3. Saúde	19
3.4. Educação, Formação e Qualificação	25
3.5. Emprego	31
3.6. Ação Social	36
3.7. Igualdade de Género	41
3.8. Associativismo	44
3.9. Trabalho em Rede	46
3.10. Crianças e Jovens	48
3.11. Pessoas Idosas	52
3.12. Pessoas com Deficiência	58
3.13. Minorias Étnicas e Imigrantes	60
4. Conclusões	66
5. Anexos	68

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS E QUADROS

Índice de Figuras

Figura 1 – Localização do concelho na região, no distrito e distribuição das freguesias

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Percentagem da população residente no concelho de moura por freguesias, em 2021

Gráfico 2 - Percentagem da população residente no concelho de Moura por grandes grupos etários, em 2021

Gráfico 3 – Taxa de analfabetismo em percentagem nos concelhos do Baixo Alentejo, em 2021

Gráfico 4 – População residente, segundo o nível de escolaridade no Baixo Alentejo, em 2021

Gráfico 5 - População residente, segundo o nível de escolaridade no Baixo Alentejo, em 2001, 2011 e 2021

Gráfico 6 – Percentagem das empresas por setor de atividade no Baixo Alentejo, em 2020

Gráfico 7 - Índice de Envelhecimento (%), por concelhos e total Baixo Alentejo, 2021

Índice de Quadros

Quadro 1 - População Residente em Portugal, Alentejo, Baixo Alentejo e Concelho de Moura, em 2021

Quadro 2 - Evolução da população residente no concelho de Moura de 2001 a 2021

Quadro 3 - População residente por concelho do Baixo Alentejo, em 2021

Quadro 4 - População residente por freguesia do concelho de Moura, em 2021

Quadro 5 - N.º de processos deferidos no Programa Municipal para Apoio à Natalidade e Adoção

Quadro 6 - N.º de famílias com carências habitacionais em 2021

Quadro 7 - N.º de processos deferidos na Medida Municipal de Apoio ao Arrendamento e Crédito Habitacional Privado

Quadro 8 - N.º de arrendatários de Habitação Social Municipal por Zona da cidade de Moura, em 2024

Quadro 9 - N.º de farmácias e postos farmacêuticos no concelho de Moura em 2022

Quadro 10 - N.º de profissionais de saúde: médicos, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos no concelho de Moura, em 2022

Quadro 11 - Percentagem de habitantes por médico e farmacêuticos no concelho de Moura, em 2022

Quadro 12 - N.º de médicos (não especialistas e especialistas)

Quadro 13 - Valências médicas e de enfermagem prestadas pelo Centro de Saúde de Moura

Quadro 14 - Funcionamento dos serviços de saúde por localidade do concelho

Quadro 15 - Estruturas educativas no concelho de Moura

Quadro 16 - N.º de Pessoas inscritas no Centro Qualifica de Moura

Quadro 17 - N.º de alunos por níveis de ensino no concelho de Moura, no ano letivo 2023/24

Quadro 18 - População ativa no Baixo Alentejo, Alentejo e no País, em 2021

Quadro 19 - N.º de desempregados no concelho de Moura e Alentejo em fevereiro de 2024, por sexo, tempo de inscrição e situação face à procura de emprego

Quadro 20 - N.º de desempregados no concelho de Moura e Alentejo em fevereiro de 2024 por grupos etários

Quadro 21- N.º de desempregados inscritos no concelho de Moura e Alentejo e colocações efetuadas em fevereiro de 2024

Quadro 22 - N.º de desempregados no concelho de Moura e Alentejo em fevereiro de 2024, segundo os níveis de escolaridade

- Quadro 23 - N.º de subsídios eventuais atribuídos pelo SAAS no concelho de Moura em 2023
- Quadro 24 - N.º de beneficiários das medidas ABEM, Apoio à Natalidade e Adoção, Prato Quente e Emergência Social
- Quadro 25 - N.º de Processos de RSI no concelho de Moura, por freguesias
- Quadro 26 - IPSS's do concelho de Moura e suas valências
- Quadro 27- N.º de atendimentos a vítimas de violência doméstica no Alentejo
- Quadro 28 - Distribuição do Movimento Associativo no concelho de Moura
- Quadro 29- N.º de processos de CPCJ de Moura
- Quadro 30 - Problemáticas dos processos instruídos pela CPCJ de Moura
- Quadro 31 - Caracterização da Equipa Local de Intervenção Precoce de Moura e Barrancos
- Quadro 32 - Respostas dirigidas às crianças por parte da Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura
- Quadro 33 - Respostas sociais dirigidas a pessoas idosas no concelho de Moura
- Quadro 34 - Número de alunos e professores da Universidade Sénior
- Quadro 35 - Equipamentos sociais dirigidos a pessoas com deficiência no concelho de Moura
- Quadro 36 - N.º de famílias ciganas no concelho de Moura – Zonas urbanas
- Quadro 37 - N.º de famílias ciganas no concelho de Moura – Freguesias rurais
- Quadro 38 - N.º de famílias ciganas no concelho de Moura
- Quadro 39 - N.º de imigrantes no concelho de Moura por naturalidade, em 2021

1. Enquadramento

No âmbito da medida Radar Social, procede-se à atualização do Diagnóstico Social de Moura em articulação com a Rede Social de Moura e o SAAS de Moura no sentido de mapear os recursos e as necessidades existentes no território, de forma a garantir uma maior eficácia das respostas e melhor coordenação das intervenções ao nível do concelho e das suas freguesias.

O Radar Social assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com as redes locais. Através da medida Radar Social será implementado um sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação dos territórios na ativação das respostas e otimização dos recursos, visando trazer maior eficácia à ação das entidades locais, apoiada na noção de desenvolvimento social e integrada numa perspetiva do desenvolvimento local.

O Programa da Rede Social assentou, na sua génese e referencial conceptual, no reconhecimento da existência de múltiplas redes de solidariedade locais, assumindo-se, até hoje, como um modelo de organização e de trabalho articulado e de parceria, tendo por base uma metodologia de análise conjunta dos problemas e da rentabilização dos recursos existentes, que pretende cumprir o objetivo do desenvolvimento social, integrado, participado e sustentado dos territórios.

A medida surge no âmbito da Componente 03 – Respostas Sociais, no seu investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de conhecimento dos problemas da pobreza e exclusão social, em complementaridade com as redes locais.

A medida Radar Social visa ainda a implementação de um sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação dos territórios na ativação das respostas e otimização dos recursos, visando uma maior eficácia à ação das entidades locais, apoiada na noção de desenvolvimento social e integrada numa perspetiva do desenvolvimento local.

O projeto Radar Social é implementado através de duas fases distintas, respetivamente:

. Fase 1 – Atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social - Diagnóstico Social, Plano

de Desenvolvimento Social (PDS) e Plano de Ação, onde devem estar incluídas as atividades que irão desenvolver no âmbito do Programa Radar Social, devidamente discriminadas, com metas e respetivos indicadores. Nesta fase deverão ser mapeados os recursos, regionais e locais, em estreita articulação com as cartas sociais municipais, de forma a garantir maior eficácia das respostas e melhor coordenação das intervenções ao nível do concelho e das freguesias;

. Fase 2 – Implementação de um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social. Este sistema deve ser operacionalizado em articulação com a rede de parcerias locais, recolhendo as devidas autorizações que cumpram o RGPD – Regime Geral de Proteção de Dados e para eventual disponibilização dos dados pessoais para as entidades parceiras. Deverá promover-se e georreferenciar-se recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades, assim como executar o Plano de Ação.

Enquanto instrumento de planeamento da Rede Social, o Diagnóstico Social constitui também um instrumento orientador para fundamentar candidaturas de apoio ao desenvolvimento social do concelho, considerando as suas necessidades prioritárias para uma intervenção adequada à realidade social e suas dinâmicas.

2. Nota Metodológica

Para a atualização do Diagnóstico Social recorreu-se a uma metodologia participativa para a recolha de informação quantitativa e qualitativa.

As técnicas de recolha e análise de informação utilizadas basearam-se na pesquisa e revisão bibliográfica; pesquisa e análise documental, bem como a pesquisa e análise de dados estatísticos com relevo, nomeadamente os resultados definitivos dos Censos 2021.

Também se procedeu à auscultação dos parceiros sociais para recolha de dados qualitativos fazendo uso dos métodos e técnicas adequadas para o efeito. Na recolha de informação, privilegiou-se os dados desagregados por freguesia, sempre que possível sendo elaborada uma ficha específica para aplicar junto das entidades sediadas no concelho de Moura (anexo 1).

Procedeu-se a uma articulação com os vários documentos estratégicos caracterizadores da situação sociodemográfica do baixo Alentejo, destacando-se os Censos 2021, a Carta Supramunicipal do Baixo Alentejo, o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Moura, a proposta de revisão do Plano Diretor Municipal de Moura e a Carta Educativa de Moura.

O Diagnóstico Social assume-se como um instrumento de planeamento da Rede Social no âmbito da medida Radar Social, de forma a atingir o mapeamento dos recursos do território, em estreita articulação com a carta social e considerando também outros documentos de ordenamento do território como o PDM, de forma a garantir a identificação das problemáticas e respostas numa perspetiva de articulação da intervenção que se pretende articulada e concertada.

O Plano de Ação constitui-se como o terceiro documento orientador para a intervenção que deverá ser norteada também pela georreferenciação das problemáticas e dos recursos do território de Moura.

3. Diagnóstico Social

Identifica-se e caracteriza-se resumidamente as principais problemáticas e recursos do território, com referência aos principais indicadores do concelho de Moura.

3.1. Território e População de Moura

O concelho de Moura integra a região do Alentejo, sub-região do Baixo Alentejo, e ocupa uma área de 958,5 Km² da Margem Esquerda do Guadiana. Faz fronteira com Espanha, a sudeste, e com os concelhos de Mourão, a nordeste, Barrancos, a este, Serpa, a sudoeste, Vidigueira, a oeste, e Portel e Reguengos de Monsaraz, a noroeste pela albufeira de Alqueva. Relativamente às relações geográficas, Moura fica a 80 Km² de Évora e a 52 Km² de Beja, bem como a 210 Km² de Lisboa, 220 Km² de Faro e 180 Km² de Sevilha.

Figura 1 – Localização do concelho na região, no distrito e distribuição das freguesias



Fonte: Plano Desenvolvimento Social do Concelho de Moura (PDS) 2021

A superfície do concelho de Moura encontra-se distribuída por 8 freguesias, organizadas administrativamente em uniões de freguesias, respetivamente: União de Freguesias de Moura e Santo Amador (inclui as freguesias urbanas de Santo Agostinho e S. João Batista e a freguesia rural de Santo Amador), União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração, Junta de Freguesia de Amareleja, Junta de Freguesia de Póvoa de S. Miguel (esta inclui a aldeia da Estrela) e Junta de Freguesia do Sobral da Adiça.

Quadro 1 – População Residente em Portugal, Alentejo, Baixo Alentejo e Concelho de Moura, em 2021

País / Região / Concelho	2021
Portugal	10 344 802
Alentejo	704 707
Baixo Alentejo	114 889
Concelho Moura	13 259

Fonte: Censos 2021

De acordo com os Censos 2021, em Portugal a população residente é de 10 344 802 indivíduos. No Alentejo é de 704 707 indivíduos, no Baixo Alentejo é de 114 889 indivíduos e no concelho de Moura é de 13 259 indivíduos, como se verifica no quadro 1. Os resultados dos Censos de 2021 referem ainda que as regiões do Alentejo e, sobretudo, do Baixo Alentejo, apresentam taxas de crescimento total negativas e apresentam um decréscimo populacional, sendo o valor da taxa de crescimento total de -6,9% para o Alentejo e de -9,3% para o Baixo Alentejo, valores mais negativos do que a média nacional (-2,1%).

O concelho de Moura, à semelhança da tendência demográfica da região Alentejo, tem perdido população residente consecutivamente como é visível no quadro seguinte que apresenta a evolução da população residente no concelho, de 1991 a 2021.

Quadro 2 – Evolução da população residente no concelho, de 2001 a 2021

1991	2001	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021
17549	16590	15167	14907	14717	14333	14525	14080	14004	13749	13734	13259

Fonte: Censos 2021

Numa visão de conjunto, pode-se referir segundo os resultados dos Censos 2021 que Moura é o terceiro concelho mais populoso do Baixo Alentejo (13 259 indivíduos), a seguir a Beja (33 400 indivíduos) e Serpa (13 764 indivíduos).

Quadro 3 – População Residente por concelho do Baixo Alentejo, em 2021

País / Região / Concelho	2011	2021
Portugal	10 562 178	10 344 802
Alentejo	757 302	704 707
Baixo Alentejo	126 692	114 889
Aljustrel	9 257	8 874
Almodôvar	7 449	6 713
Alvito	2 504	2 282
Barrancos	1 834	1 440
Beja	35 854	33 400
Castro Verde	7 276	6 873
Cuba	4 878	4 374
Ferreira do Alentejo	8 255	7 686
Mértola	7 274	6 208
Moura	15 167	13 259
Ourique	5 389	4 840
Serpa	15 623	13 764
Vidigueira	5 932	5 176

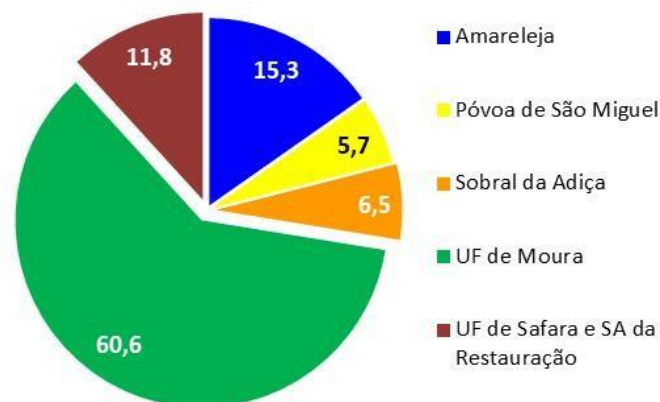
Fonte: Censos 2011 e 2021

O Alentejo é a região do país que regista o decréscimo populacional mais expressivo (-6,9%). A variação da população residente entre 2011 e 2021 no concelho de Moura é de -12,5% em relação a 2011 cuja população total era de 15 167 indivíduos, sendo atualmente de 13 259 pessoas.

O concelho de Moura acompanha o decréscimo populacional da região Alentejo quer ao nível da sua cidade Moura, quer ao nível das suas freguesias rurais.

No concelho de Moura verifica-se uma sobre representação da população feminina face à masculina, respetivamente 6852 mulheres e 6415 homens. Verifica-se uma feminização do envelhecimento que decorre do efeito da sobre mortalidade masculina e da mais elevada esperança de vida feminina.

Gráfico 1 – Percentagem da população residente no concelho de Moura por freguesia, em 2021



Fonte: Censos 2021

Segundo os dados, o segundo maior aglomerado populacional a seguir à União de Freguesias de Moura e St.º Amador (8039 habitantes) é a freguesia de Amareleja com 15,3% da totalidade da população do concelho de Moura (2030 habitantes).

Quadro 4 – População residente por freguesia do concelho de Moura, em 2021

Freguesia	2021
Amareleja	2 030
Póvoa de S. Miguel	761
Sobral da Adiça	862
União freguesias de Moura	8 039
União de Freguesias de Safara e St.º Aleixo da Restauração	1 566

Fonte: Censos 2021

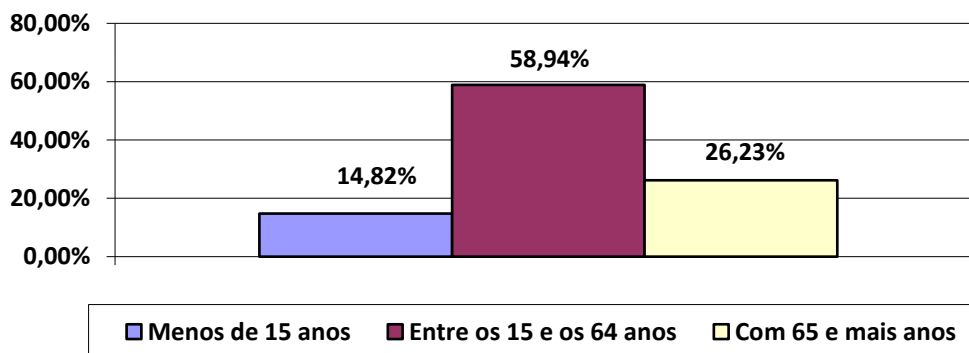
A União de Freguesias de Safara e St.º Aleixo da Restauração é a terceira mais populosa com 11,8%

de residentes em 2021 (1566 habitantes).

A Junta de Freguesia de Sobral da Adiça tem 862 residentes em 2021, a que corresponde 6,5% da sua população. A Junta de Freguesia com menos população é a Póvoa de São Miguel com 761 residentes em 2021 (5,7%).

No gráfico 2, apresenta-se a percentagem da população residente no concelho de Moura por grandes grupos etários segundo os Censos 2021.

Gráfico 2 - Percentagem da população residente no concelho de Moura por grandes grupos etários, em 2021



Fonte: Censos 2021

O Município de Moura promove o Programa Municipal de Apoio à Natalidade e Adoção onde estrutura um conjunto de medidas de caráter social e de estímulo à economia local, incentivando a fixação da população jovem e dando apoio às famílias em articulação com a valorização das empresas locais. Este programa traduz-se num subsídio pecuniário, no valor de 500,00 euros, pago em duas prestações, relativo ao nascimento/ adoção de cada filho, independentemente do número de filhos existentes no agregado familiar. O apoio é atribuído a bens e serviços adquiridos em empresas do concelho de Moura cujas despesas elegíveis são as consideradas indispensáveis ao desenvolvimento da criança, tais como consultas médicas, medicamentos, vacinas não contempladas no Plano Nacional de Vacinação, artigos de higiene, alimentação, vestuário e calçado.

Quadro 5 – N.º de processos deferidos no Programa Municipal para Apoio à Natalidade e Adoção

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Programa Municipal para Apoio à Natalidade e Adoção	39	43	37	42	39	37	11	248

Fonte: CMM - DEHDS – Divisão Educação, Habitação e Desenvolvimento Social, 2024

De referir que, desde a sua existência, foram diferidos 248 processos para apoio no âmbito do Programa de Apoio à Natalidade e Adoção.

PROBLEMAS – Território e população de Moura

- Envelhecimento populacional
- Despovoamento (em especial das freguesias rurais)
- Interioridade do território
- Decréscimo populacional acentuado
- Fraca capacidade de retenção da população jovem

RECURSOS E MEDIDAS – Território e população de Moura

- Programa Municipal de Apoio à Natalidade e Adoção
- Proximidade com o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva

3.2. Habitação e Acessibilidades

A habitação e as acessibilidades no território de Moura, zona interior do país, têm apresentado diversas dificuldades de intervenção, quer ligados à demografia e sua dinâmica, quer pelo investimento necessário. Segundo dados da Pordata, de acordo com os Censos de 2021 existiam no concelho de Moura 9 397 edifícios, menos 3,2% do que em 2011. Da totalidade dos edifícios existentes, 4% necessitam de grandes reparações ou estão muito degradados. Do número total dos edifícios existentes, 69 são habitações improvisadas (barracas rudimentares). A carência habitacional no concelho de Moura é um problema do território e respostas nesta vertente tem enquadramento na Estratégia Local de Habitação de Moura 2021-2031 que diagnostica um elevado número de agregados familiares a viver sem as condições mínimas de habitabilidade.

A Estratégia Local de Habitação de Moura (ELH) prioriza as soluções habitacionais preconizadas no âmbito do programa 1.º Direito. Contempla um conjunto de soluções habitacionais que passam pelo arrendamento de habitações para subarrendamento, reabilitação de frações ou de prédios habitacionais, construção de prédios ou empreendimentos habitacionais e a aquisição e reabilitação de frações ou prédios para destinar a habitação social.

Considerando o quadro 6, estão contabilizadas 54 famílias a residir em fogos municipais com necessidades de requalificação e 432 famílias a residir com condições habitacionais indignas (169 famílias em Núcleos Precários, 243 famílias em Núcleos Degradados e 20 famílias noutros Núcleos), que se integram adequadamente nos princípios e regras do Programa 1.º Direito.

Quadro 6 – N.º de Famílias com carências habitacionais em 2021

Carências		Pessoas vulneráveis	Núcleos precários	Núcleos degradados	Fogos municipais
Total de famílias		20	169	243	54
Total de pessoas		46	691	778	164
Insalubridade e insegurança	N.º Famílias	10	55	152	15
	N.º Pessoas	21	218	538	47
Precaridade	N.º Famílias	3	114	66	36
	N.º Pessoas	5	473	155	99
Sobrelotação	N.º Famílias	7	---	23	3
	N.º Pessoas	20	---	80	18
Inadequação	N.º Famílias	---	---	2	---
	N.º Pessoas	---	---	5	---

Fonte: Estratégia Local de Habitação de Moura 2021-2031

A Câmara Municipal de Moura destaca na sua intervenção na área habitacional o Moura Habita — Programa de Apoio Social à Reabilitação Habitacional para prestar apoio na área da reabilitação habitacional a agregados familiares socioeconomicamente desfavorecidos, bem como de todos os procedimentos inerentes à sua implementação, nas vertentes de obras de conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas, ampliação ou conclusão de obras em habitações; e melhoria das condições de segurança e conforto de pessoas em situação de dificuldade ou risco relacionado com a mobilidade, a higiene, o aquecimento e/ou segurança no domicílio.

O município tem também em vigor a Medida Municipal de Apoio ao Arrendamento e Crédito Habitacional Privado no concelho de Moura. Esta medida visa apoiar o pagamento de prestações de crédito bancárias relativas à habitação ou o arrendamento no mercado privado, de famílias com graves dificuldades económicas, como alternativa à habitação social municipal e progressivamente contribuir para a eliminação das situações de precaridade habitacional.

Apresenta-se no quadro 7, o número de beneficiários desta medida municipal, onde foram apoiadas 8 famílias.

Quadro 7 – N.º de processos deferidos na Medida Municipal de Apoio ao Arrendamento e Crédito Habitacional Privado

	2021	2022	2023	2024	Total
Apoio ao Arrendamento e Crédito Habitacional Privado	2	0	5	1	8

Fonte: CMM – DEHDS, maio 2024

A habitação social municipal comporta um conjunto de arrendatários muito inferior à procura habitacional, apresentando-se no quadro seguinte o número de arrendatários de habitação social municipal por zona da cidade de Moura, em 2024.

Quadro 8 – N.º de Arrendatários de Habitação Social Municipal por zona da cidade de Moura, em 2024

	N.º de Famílias	N.º Pessoas
Edifícios Girassol	39	124
Bairro 25 de Abril	8	19
Bairro do Carmo	17	32
Habitações dispersas	20	43

Fonte: CMM – DEHDS, maio 2024

Segundo dados da Pordata, em 2021, no concelho de Moura somente 8,1% da totalidade da população utiliza transporte coletivo. 55,9% da população desloca-se de carro regularmente e 35% da população desloca-se a pé regularmente. De destacar o TU – Transporte Urbano como autocarro municipal que presta apoio de transporte na cidade de Moura.

PROBLEMAS – Habitação e Acessibilidades

- Habitantes idosos dificuldades de mobilidade e acesso aos serviços existentes (tipo de edifícios e barreiras arquitetónicas)
- Deficientes condições de habitabilidade (pela antiguidade da maioria dos edifícios)
- Envelhecimento populacional no centro histórico
- Famílias a residir em habitação precária
- Elevada procura de habitações sociais
- Necessidade de requalificação das habitações sociais do município
- Necessidade de diagnóstico dos agregados familiares que residem em meio rural em habitações clandestinas para adequação das respostas às necessidades

RECURSOS E MEDIDAS – Habitação e Acessibilidades

- Implementação da Estratégia Local de Habitação de Moura 2021-2031
- Contratos de arrendamento para fim habitacional em regime de renda apoiada
- 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação
- Apoio ao Arrendamento e Crédito Habitacional Privado
- Moura Habita – Programa de Apoio Social à Reabilitação Habitacional
- Programa Porta 65 – Apoio financeiro ao arrendamento jovem
- Programa de Arrendamento Acessível
- Regulamento de atribuição a gestão de habitações sociais do município de Moura

3.3 Saúde

A Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Moura da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE (ULSBA) tem por missão a prestação de cuidados de saúde personalizados à população, com qualidade e em tempo útil, de acordo com as orientações nacionais, regionais e locais.

Em janeiro de 2021, a nível nacional, 69,2% das consultas realizadas foram não presenciais num contexto atípico, em que os profissionais de saúde depararam-se com situações muito complexas e difíceis. Ao nível do país mais de 25 milhões de consultas presenciais, cirurgias e exames complementares de diagnóstico e terapêutica foram suspensas pelo Sistema Nacional de Saúde (SNS) dada a evolução da pandemia Covid-19.

O Centro de Saúde de Moura integra a UCSP (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados) possuindo uma coordenação clínica, de enfermagem e técnica. Compõem a Unidade médicos de clínica geral e familiar, enfermeiros, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

O concelho de Moura, para além do Centro de Saúde na cidade de Moura, dispõe de extensões de saúde localizadas nas freguesias, respetivamente na Póvoa de S. Miguel e lugar da Estrela), Amareleja, Santo Amador, Safara, Santo Aleixo da Restauração e Sobral da Adiça.

Nas instalações da sede em Moura encontra-se alocado o SUB (Serviço de Urgência Básica) de Moura, dependente do Hospital José Joaquim Fernandes-em Beja.

O espaço é partilhado com o INEM com atribuição de uma ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) que garante cuidados de saúde diferenciados, designadamente, manobras de reanimação e de situações que poderão evoluir para paragem cardiorrespiratória.

Integram o INEM 2 enfermeiros e 4 TAE (Técnico Auxiliar de Emergência).

Na cidade, encontram-se ainda duas clínicas com consultas em áreas diversas: Centro de Medicina Física e Recuperação de Moura e a ClinicMe. Também na cidade de Moura existe a Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Fundação S. Barnabé. Esta Unidade possui 18 camas de longa duração, 12 camas de média duração e 4 camas a título de gestão privada a particulares.

Em resposta aos problemas de saúde mental, apenas existe o Departamento de Saúde Mental do

Hospital Distrital de Beja que presta internamento em casos de urgência e consultas em áreas diversas respeitantes à saúde mental. Este departamento abrange toda a área territorial do distrito de Beja (todos os concelhos) manifestando-se claramente insuficiente para as necessidades de atendimento e tratamento nesta área específica. De referir que apenas possui 9 camas para internamento de adultos e 3 camas para internamento infantil.

No quadro 9 apresentam-se o número de farmácias e postos farmacêuticos no concelho de Moura em 2022.

Quadro 9 – N.º de farmácias e postos farmacêuticos no concelho de Moura em 2022

Moura (cidade)	Safara	Amareleja	Póvoa S. Miguel	Sobral da Adiça	St. Amador	St. Aleixo da Restauração	Total
5	1	1	1	1	1	1	11

Fonte: Pordata 2024

O número de profissionais de saúde, nomeadamente médicos, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos no concelho de Moura em 2022, é indicado no quadro 8.

Quadro 10 - N.º de profissionais de saúde: médicos, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos no concelho de Moura em 2022

Médicos	Dentistas	Enfermeiros	Farmacêuticos
24	7	44	15

Fonte: Pordata, fevereiro 2024

No quadro 11, apresenta-se a percentagem de habitantes por médico e farmacêuticos no concelho de Moura.

Quadro 11 - Percentagem de habitantes por médico e farmacêuticos no concelho de Moura, em 2022

% de Habitantes por Médico	% de Habitantes por Farmacêuticos
554,5	887,2

Fonte: Pordata, fevereiro 2024

No quadro 12, quantifica-se o número de médicos, não especialistas e especialistas a exercer funções no concelho de Moura.

Quadro 12 – N.º de Médicos (não especialistas e especialistas)

Médicos Não Especialistas	Médicos de Medicina Geral e Familiar	Total
17	7	24

Fonte: Pordata, fevereiro 2024

No quadro 13, apresentam-se as valências médicas e de enfermagem prestadas pela Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Moura.

Quadro 13 - Valências Médicas e de Enfermagem prestadas pelo Centro de Saúde de Moura

Consultas Médicas/ Atendimentos de Enfermagem

Planeamento Familiar e Saúde Materna

Saúde infantil

Saúde de Adultos

Diabetes

Hipo coagulados

Receituário

Consultas de reforço

Consultas Médicas por serviço de saúde

Nutrição

Psicologia

Serviço Social

Fisioterapia (consultas)

Terapia da Fala (atos)

Saúde Materna e Enfermagem em Saúde Materna

Saúde Reprodutiva e Planeamento Familiar e Puerpério

Saúde Infantil e Juvenil

Saúde Oral (cheque dentista)

Atendimentos de Enfermagem nas áreas de:

Saúde Reprodutiva e Planeamento Familiar

Saúde Materna/Preparação para Parto/Puerpério

Saúde Infantil/Juvenil e Saúde Escolar
Saúde Adulto/Idoso
Tratamento De Feridas/Úlceras
Grupo Risco Diabetes
Grupo Risco Hipertensão
Grupo Risco Cardiovascular
Acompanhamento de doentes vários
Cuidados Paliativos
Narcóticos de Substituição
Saúde Mental e Psiquiatria

Fonte: Centro de Saúde de Moura, 2024

No quadro 14, são apresentadas informações relativas ao funcionamento dos serviços de saúde nas diversas localidades do concelho de Moura.

Quadro 14 – Funcionamento dos serviços de saúde por localidades do concelho

Localidades	Dias da semana	Horários de funcionamento
UCSP – Sede (Moura)	Segunda a Sexta-Feira	8:00 às 20:00 H
SUB – Serviço de Urgência Básica	Todos os dias	24 H
Póvoa S. Miguel	Segunda, Quarta e Sexta-Feira	8:30 às 12:30 H
Estrela	Segunda-Feira	14:30 às 19:30 H
Amareleja	Segunda a Quinta-Feira Sexta-Feira	8:00 às 13:00 H/14:00 às 19:00 H 8:00 às 13:00 H
St. Amador	Terça e Quinta-Feira	8:30 às 12:30 H
Safara	Segunda a Quarta-feira Quinta e Sexta-Feira	8:00 às 13:00 H/14:00 às 17:30 H 8:00 às 13:00 H
St. Aleixo da Restauração	Segunda e Sexta-Feira Quarta-Feira e Quinta-feira	9:30 às 12:30 H 14:30 às 17:00 H
Sobral da Adiça	Segunda-Feira, Terça e Quinta-Feira Sexta-feira	8:00 às 13:00/14:00 às 17:00 H 8:00 às 13:00 H

Fonte: Centro de Saúde de Moura, 2024

Na área das dependências e comportamentos aditivos, o Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo (CRI do Baixo Alentejo), com sede na cidade de Beja, atende aos problemas de comportamentos aditivos e dependências. A sua abrangência territorial contempla os utentes do Sistema Nacional de Saúde com problemas de dependências e em situação de VIH positivo pertencentes aos concelhos do distrito de Beja, onde se inclui Moura.

Considera este Centro que o consumo de álcool é um problema grave de saúde no Baixo Alentejo. Entre janeiro a setembro de 2023, foram admitidos no CRI do Baixo Alentejo 29 novos utentes dependentes de álcool. No ano 2022 foram acompanhados 36 dependentes de álcool.

Em suma, verifica-se que existe uma concentração de equipamentos de saúde na cidade de Beja, capital do distrito e na sede do concelho de Moura, sendo, no entanto, meios insuficientes para as necessidades da população pois as entidades referenciadas apresentam listas de espera elevadas. De referir que 649 inscritos no Centro de Saúde de Moura aguardam a atribuição de médico de família.

Moura foi um dos concelhos piloto do Estatuto do Cuidador Informal por parte do Instituto da Segurança Social que reconhece o papel dos Cuidadores Informais (principais e não principais).

O município de Moura desenvolve também a Medida Municipal de Apoio ao Cuidador em parceria com equipa da ULSBA, sendo distinguida pelo Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais e fazendo parte da Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais.

Mensalmente, a Câmara Municipal de Moura, no âmbito da medida Apoio ao Cuidador realiza um conjunto de sessões subordinadas a diversas temáticas, o apoio psicológico e atividades de apoio e partilha de experiências, consultas de psicologia para o cuidador e momentos de convívio e alívio em parceria com a equipa de psiquiatria geriátrica da ULSBA.

PROBLEMAS - Saúde

- N.º insuficiente de médicos na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Moura
- N.º insuficiente de equipas de saúde insuficiente para as necessidades dos vários grupos etários populacionais
- Aumento do número de dependentes/acamados e de problemas de doença mental
- Escassez de recursos económicos por parte das famílias o que condiciona o acesso aos cuidados de saúde público-privados
- Existência de comportamentos aditivos e dependências entre os jovens
- Necessidade de Plano Estratégico Local de Saúde
- Elevado tempo de espera no acesso às consultas no Hospital e Centro de Saúde
- Infraestruturas inadequadas e debilitadas do Centro de Saúde (serviço de consultas e atendimento)

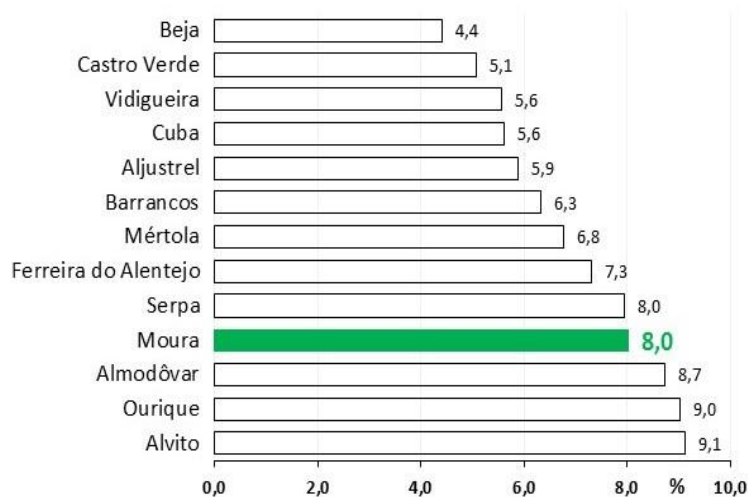
RECURSOS E MEDIDAS – Saúde

- Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento em Moura
- Assinatura do protocolo de colaboração entre o município de Moura e a ULSBA para a requalificação do Centro de Saúde de Moura
- Programas municipais de incentivo à atividade física e ao desporto para todas as idades
- Existência da Unidade de Cuidados Continuados Integrados no concelho
- Diagnóstico concelhio na área das toxicodependências e comportamentos aditivos
- Medida Municipal de Apoio ao Cuidador em parceria com equipa da ULSBA
- Sessões de psicologia sobre intervenção terapêutica no luto dinamizadas pela CM Moura
- Participação do município no estudo da Universidade de Évora sobre “Treino Metacognitivo para Depressão”
- Constituição do Centro Local de Apoio à Saúde Ocular pela ADC Moura

3.3 Educação, Formação e Qualificação

Considerando a sub-região do Baixo Alentejo, o valor da taxa de analfabetismo de Moura é o quarto mais elevado do distrito, como se pode observar no gráfico abaixo.

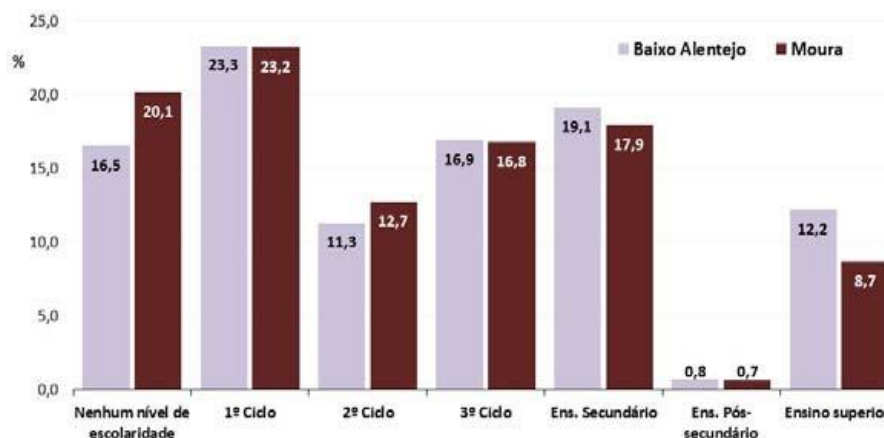
Gráfico 3 – Taxa de Analfabetismo em percentagem nos concelhos do Baixo Alentejo, em 2021



Fonte: Censos 2021

Quanto aos graus de ensino da população residente em 2021, destaca-se uma grande proximidade entre os valores para a população de Moura e para todo o Baixo Alentejo como se observa no gráfico seguinte. Verifica-se, no entanto, que Moura apresenta valores mais elevados nas habilitações mais baixas (sem escolaridade e 1.º ciclo) e valores mais baixos nas habilitações superiores (ensino superior).

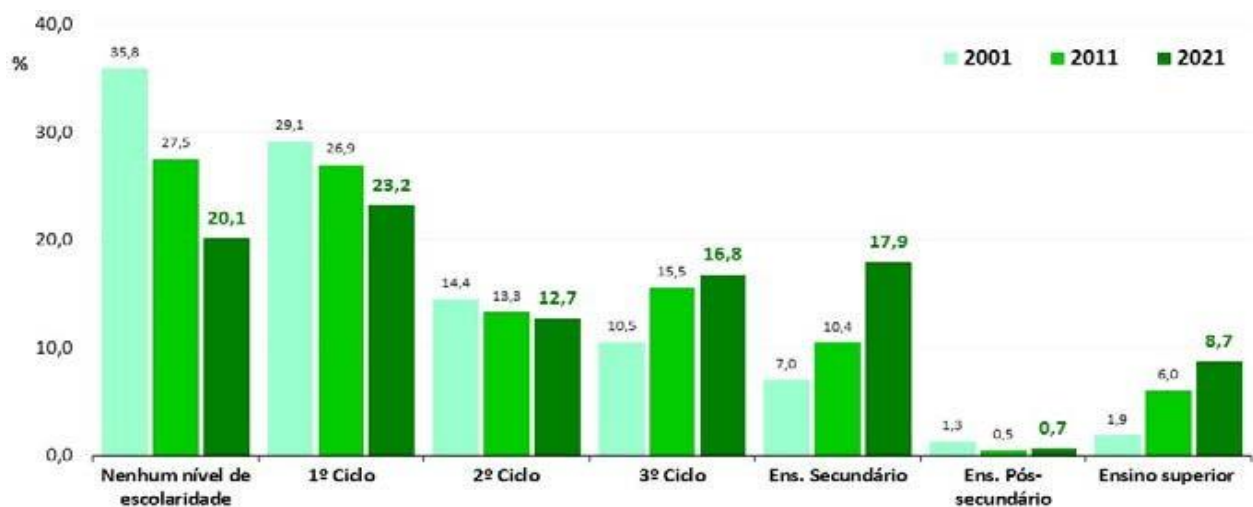
Gráfico 4 – População residente, segundo o nível de escolaridade no Baixo Alentejo, em 2021



Fonte: Censos 2021

Comparando os valores com os dos anos 2001, 2011 e 2021, destaca-se o aumento do nível de escolaridade em especial do nível da escolaridade mais elevada, designadamente do ensino secundário e do ensino superior. O ensino superior passou de 1,9% em 2001 para 8,7% em 2021, como revela o gráfico abaixo.

Gráfico 5 – População residente, segundo o nível de escolaridade no Baixo Alentejo, em 2001, 2011 e 2021



Fonte: INE, Censos 2002, 2011 e 2021

Apresentam-se, no quadro seguinte, as estruturas educativas do concelho de Moura e localidades a que se destinam, bem como os níveis de ensino.

Quadro 15 - Estruturas educativas no concelho de Moura

Bombeiros, Fojo, Porta Nova e Sete e Meio (pré-escolar e 1.º ciclo)	Moura	Alunos de Moura, Sobral da Adiça e St. Amador
Escola Básica de Moura (2.º ciclo e 7.º ano)	Moura	Alunos de Moura, Sobral da Adiça e St. Amador
EBI de Amareleja (pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos)	Amareleja	Alunos de Amareleja, Póvoa de S. Miguel (Estrela), Safara e St. Aleixo da Restauração
Escola Secundária de Moura	Moura	Ensino secundário e 3.º ciclo
Escola Profissional de Moura	Moura	Ensino secundário e 3.º ciclo

Fonte: Escolas do concelho, 2024

De salientar que existem ainda IPSS´s com intervenção educativa, como o Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo, com as valências de creche e jardim de infância, e a Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura, com as valências de creche em Moura e Amareleja e ATL – Atividades de Tempos Livres em Moura.

Existe uma tendência para o decréscimo do número de alunos no concelho e no Baixo Alentejo, fato diretamente relacionado com o decréscimo populacional.

Desde 2020 que existe em Moura o Centro Qualifica no âmbito do Programa Qualifica (programa vocacionado para a qualificação de adultos). É um centro especializado em qualificação de adultos, vocacionado para a informação, aconselhamento e encaminhamento para ofertas de educação e formação profissional de adultos com idade igual ou superior a 18 anos que procuram uma qualificação escolar e profissional. Também certifica competências escolares e profissionais com base nas experiências adquiridas pelo adulto, ao longo da vida (RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências).

O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) dinamiza ações de formação e educação junto do público desempregado do concelho de Moura, existindo também a resposta do Inovinter – Centro de Formação e Inovação Tecnológica, com um polo na cidade de Moura que promove um programa anual de formações em diversas áreas.

Quadro 16 – N.º de Pessoas Inscritas no Centro Qualifica de Moura

Ano	Nº de Pessoas Inscritas
2020	57
2021	407
2022	183
2023	106
2024	67
Total	820

Fonte: Centro Qualifica de Moura, 2024

A Comoiprel, a ADC Moura, a associação Moura Salúquia, são algumas das entidades do concelho com projetos locais que promovem também ações de formação e educação ao nível da melhoria das competências e capacitação de públicos vulneráveis ou em situação de exclusão social.

A Universidade Sénior de Moura, um projeto na área da educação da Comoiprel constitui-se como uma resposta educativa não formal dirigida à população sénior do concelho. Conta com um conjunto de alunos, na sua maioria mulheres reformadas com idades entre os 55 e os 70 anos e um conjunto diversificado de disciplinas nas áreas socioculturais.

O Município de Moura enquanto Cidade Educadora integra a Associação Internacional das Cidades Educadoras desde 2005. Tem elaborada a Carta Educativa de Moura com o retrato da educação concelhia e os projetos educativos comunitários, assim como as prioridades a implementar de 2021 a 2025. Dinamiza o Conselho Municipal de Educação, um órgão consultivo que tem por objetivo, a nível municipal, analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo.

Recentemente foi requalificado o parque escolar de diversas escolas (EB1 da Póvoa de S. Miguel, EB1 de Safara), sendo o Centro Escolar dos Bombeiros Voluntários de Moura inaugurado em setembro de 2024, garantindo melhores condições à comunidade educativa.

No quadro seguinte, apresenta-se o número de alunos por níveis de ensino no ano letivo 2023/24 e respetivos estabelecimentos escolares.

Quadro 17 – N.º de alunos por níveis de ensino no concelho de Moura, no ano letivo 2023/24

Níveis de escolaridade	Agrupamento Escolar	Estabelecimento Escolar	Total
Pré-Escolar	Agrupamento de Escolas de Moura	Jardim de Infância Fojo	67
		Jardim de Infância dos Bombeiros	50
		Jardim de Infância do Sete e Meio	50
		Jardim de Infância do Sobral da Adiça	6
	Agrupamento de Escolas de Amareleja	Jardim de Infância de Amareleja	50
		Jardim de Infância de Safara	16

		Jardim de Infância de St. Aleixo	7
		Jardim de Infância de Póvoa S. Miguel	28
1.º Ciclo EB	Agrupamento de Escolas de Moura	EB1 Fojo	91
		EB1 Porta Nova	123
		EB1 Sete e Meio	91
		EB1 Bombeiros	81
		EB1 St. Amador	5
		EB1 Sobral da Adiça	28
	Agrupamento de Escolas de Amareleja	EB1 Amareleja	82
		EB1 Safara	24
		EB1 St. Aleixo	25
		EB1 Póvoa S. Miguel	27
2.º Ciclo EB	Agrupamento de Escolas de Moura		214
	Agrupamento de Escolas de Amareleja		81
3.º Ciclo EB	Agrupamento de Escolas de Moura		325
	Agrupamento de Escolas de Amareleja		117
Secundário	Escola Secundária de Moura - Cursos Científico-Humanísticos		299
	Escola Secundária de Moura – Cursos Profissionais		110
	Escola Profissional de Moura		2021
		Total	

Fonte: Estabelecimentos de ensino do concelho de Moura, março 2024

PROBLEMAS – Educação, Formação e Qualificação

- Abandono escolar precoce, absentismo e insucesso escolar
- Tendência de redução do número de alunos
- Necessidade de maior envolvimento das famílias nos processos educativos
- Dificuldades de inserção das crianças de etnia cigana no meio escolar
- Desajustamento da oferta formativa face às necessidades
- Necessidade de maior participação da comunidade educativa no meio escolar

RECURSOS E MEDIDAS – Educação, Formação e Qualificação

- Oferta de fichas escolares aos alunos carenciados por parte da autarquia
- AAAF's - Atividades de Animação e Apoio às Famílias
- Conselho Municipal de Educação de Moura
- Participação do município na Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE)
- Atribuição dos Prémios Municipais de Mérito Escolar
- Bolsas de Estudo para o ensino superior e técnico
- Bolsa de estudo para o ensino secundário artístico
- Realização da Receção aos Docentes e Dia Internacional das Cidades Educadoras
- Programa Crescer Estudante da União de Freguesias de Moura e Santo Amador
- Intervenção educativa pela CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família nos dois Agrupamentos de Escolas e EPM
- Existência do Conservatório Regional do Baixo Alentejo – Secção de Moura
- TIL – Técnica de Intervenção Local, para a inclusão escolar de crianças e jovens alunos
- PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação
- Projeto “Parlamento de Jovens” nas escolas
- Candidatura dos dois Agrupamentos Escolares a TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária)

3.5. Emprego

A estrutura sócia económica do concelho de Moura, por motivos de vária ordem, desde a localização geográfica, estratégias políticas e modelos de agricultura, assentou tradicionalmente sobre o setor primário.

Nas últimas décadas, verificou-se um decréscimo da população ativa desse setor para o reforço do setor terciário, devido à intervenção da administração pública, dos serviços financeiros, de serviços relacionados com as atividades relacionadas com a saúde humana e o apoio social, onde se incluem as respostas e equipamentos sociais, ensino, comércio e restauração.

O aumento do envelhecimento populacional reforça o emprego nas entidades que prestam serviços de apoio à população idosa (lar, centro de dia e apoio domiciliário) que se tornaram no segundo maior empregador do concelho, a seguir à autarquia, considerando que se está num meio marcado pelo fraco tecido empresarial.

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição das empresas não financeiras por setor de atividade, na região do Baixo Alentejo, verificando-se que o setor da saúde humana e apoio social representa, no Baixo Alentejo, 5,3% das empresas não financeiras existentes na região no ano de 2020.

Gráfico 6 – Percentagem das empresas por setor de atividade no Baixo Alentejo, em 2020



Fonte: Carta Supramunicipal do Baixo Alentejo (2023)

A população ativa, com 15 ou mais anos segundo os Censos de 2021 nos concelhos, na região do Baixo Alentejo, Alentejo e no país, apresenta-se no quadro abaixo.

Quadro 18- População ativa no Baixo Alentejo, Alentejo e no País, em 2021

Concelhos/ Região/ País	2021
Aljustrel	3776
Almodôvar	2766
Alvito	940
Barrancos	622
Beja	15290
Castro Verde	3067
Cuba	1940
Ferreira do Alentejo	3517
Mértola	2383
Moura	5537
Ourique	2035
Serpa	5845
Vidigueira	2239
Baixo Alentejo	49 957
Alentejo	313 915
Portugal (continente)	4 590 360

Fonte: Carta Supramunicipal do Baixo Alentejo (2023)

Segundo dados da Pordata, em 2022, o número de desempregados inscritos no IEFP no concelho de Moura representava 10,4% da população. Ao nível da totalidade do país o valor era de 4,6%.

Mais recentemente, segundo dados do IEFP, em fevereiro de 2024, existiam 973 pessoas à procura de emprego no concelho de Moura, existindo mais mulheres (525) do que homens (448).

Quadro 19 – N.º de desempregados no concelho de Moura e no Alentejo em fevereiro 2024, por sexo, tempo de inscrição e situação face à procura de emprego

	Sexo		Tempo de inscrição		Situação face à procura de emprego		Total
	Homens	Mulheres	< 1 Ano	1 Ano e +	1.º Emprego	Novo Emprego	
Moura	448	525	412	561	305	668	973
Alentejo	9 387	8 448	11 944	5 891	2 203	15 632	17 835

Fonte: IEFP / Concelhos – Estatísticas Mensais (fevereiro 2024)

Quadro 20 – N.º de desempregados no concelho de Moura e Alentejo em fevereiro de 2024, por grupos etários

	< 25 Anos	25 - 34 Anos	35 - 54 Anos	55 Anos e +	Total
Moura	234	203	339	197	973
Alentejo	2 351	4 594	7 347	3 543	17 835

Fonte: IEFP / Concelhos – Estatísticas Mensais (fevereiro 2024)

O grupo etário mais afetado pelo desemprego no concelho de Moura situa-se entre os 35 e os 54 anos de idade, situação coincidente com a região Alentejo, continuando as mulheres a apresentar maior número ao nível do desemprego.

Quadro 21 – N.º de desempregados inscritos no concelho de Moura e Alentejo e colocações efetuadas em fevereiro de 2024

	Desempregados (as) Inscritos (as)			Colocações		Total
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
Moura	34	35	69	2	1	3
Alentejo	1 272	1 064	2 336	196	142	338

Fonte: IEFP / Concelhos - Estatísticas Mensais (fevereiro 2024)

No Alentejo, verifica-se um número superior de colocações de homens no mercado de trabalho, sendo as mulheres as desempregadas em maior número, situação que se reflete a nível da região Alentejo.

Quanto ao desemprego registado no concelho segundo os níveis de escolaridade, pelo quadro seguinte verifica-se que o maior número de desempregados tem o 3º ciclo de escolaridade, verificando-se o menor número de desempregados ao nível do ensino superior.

Quadro 22 – N.º de desempregados no concelho de Moura e Alentejo em fevereiro de 2024, segundo os níveis de escolaridade

	< 1.º Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino Superior	Total
Moura	193	129	169	260	193	29	973
Alentejo	5 116	1 914	2 266	2 959	4 302	1 278	17 835

Fonte: IEFP / Concelhos - Estatísticas Mensais (fevereiro 2024)

O Empreendedorismo e Responsabilidade Social das Empresas é um fator importante a desenvolver, ao nível concelhio, assim como a adoção de estratégias que qualifiquem as pessoas à procura de emprego.

O IEFP através do Centro de Emprego e do Centro de Formação Profissional promove um conjunto importante de iniciativas para a inserção profissional. No entanto, a procura das medidas de emprego é superior à oferta existente, existindo muitos inscritos no IEFP a aguardar a colocação no mercado de trabalho.

PROBLEMAS – Emprego

- Elevado número de famílias beneficiárias do subsídio de desemprego ou do RSI
- Falta de empreendedorismo e inovação
- Rigidez dos programas de financiamento de formação
- Défice de qualificação da população ativa
- Necessidade de valorizar os recursos naturais e endógenos do concelho
- Falta de medidas de discriminação positiva para o emprego nas freguesias rurais

RECURSOS E MEDIDAS – Emprego

- Medidas CEI e CEI+ do IEFP
- Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva
- Estação Náutica de Moura – Alqueva e Centro Náutico da Estrela
- Zona Industrial de Amareleja (Plano de Pormenor da UP4 de Amareleja)
- Retomar o projeto da Fábrica Solar de Moura
- Existência do Centro Qualifica de Moura
- Herdade da Contenda e a promoção da empregabilidade ambientalmente sustentável
- Recursos naturais (água, sol, terra – vinho e azeite)
- Valorização das vertentes de turismo e desporto
- Candidatura ao Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social-5G (CLDS-4G)
- Programa PRATA da autarquia
- Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos pela ADC Moura (apoio ao empreendedorismo e criação de emprego), em articulação com o IEFP

3.6. Ação Social

No domínio da ação social, o processo de descentralização iniciou-se com a aprovação do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, tendo sido este o último diploma setorial relativo à transferência de competências a ser publicado. Tendo em conta a necessidade de garantir o sucesso de um processo de grande complexidade, no quadro de enorme exigência e de assegurar a continuidade e a melhor qualidade dos serviços prestados aos cidadãos no âmbito da ação social, a Câmara Municipal de Moura assumiu as respetivas competências a 1 de janeiro de 2023.

A transferência de competências de ação social da administração central para os municípios pressupõe respostas e apoios de emergência social específicos a famílias em situações de emergência social e de precariedade económica. O território de Moura é marcado pela vulnerabilidade social e as medidas sociais de apoios às famílias revelam-se de grande pertinência junto dos vários grupos populacionais residentes no concelho.

Neste contexto, o município através do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) prevê apoios através da atribuição de prestações de carácter eventual e apoios pecuniários para fazer face a situações de emergência social e de precariedade económica dos indivíduos e famílias.

No âmbito do SAAS foram deferidos, no ano 2023, apoios a 39 famílias residentes no concelho de Moura. O apoio processou-se através dos subsídios eventuais para situações de emergência social, nas áreas da saúde, habitação e subsistência.

Quadro 23 – N.º de subsídios eventuais atribuídos pelo SAAS no concelho de Moura em 2023

SAAS / 2023	N.º de Subsídios eventuais para situações de emergência social, nas áreas da saúde, habitação e subsistência
Moura	29
Amareleja	7
Santo Amador	1
Safara	1
Sobral da Adiça	1
Santo Aleixo da Restauração	0
Póvoa de S. Miguel	0
Total	39

Fonte: SAAS 2024

O quadro seguinte faz referência ao número de processos deferidos das medidas sociais municipais, Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento, Programa de Apoio à Natalidade e Adoção, Prato Quente e Emergência Social, medidas implementadas a partir de 2018 pela Câmara Municipal de Moura.

Quadro 24 – N.º de beneficiários das medidas ABEM, Apoio à Natalidade e Adoção, Prato Quente e Emergência Social

MEDIDAS	N.º de beneficiários
Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento (apoio aos cidadãos com baixos rendimentos económicos e doenças crónicas para que tenham acesso aos medicamentos sujeitos a receita médica e comparticipação)	117
Programa de Apoio à Natalidade e Adoção (apoio pecuniário às crianças nascidas/ adotadas por famílias residentes no concelho e estímulo à economia local e à fixação de população jovem no concelho)	248
Prato Quente (apoio alimentar a famílias com fracos recursos económicos e combate ao desperdício alimentar)	325
Emergência Social (apoio pecuniário a famílias em grande fragilidade económica)	189
Total	879

Fonte: CMMoura – DEHDS, abril 2024

Segundo dados da Pordata, existiam em 2022 no concelho de Moura 1 496 beneficiários (746 homens e 750 mulheres) do Rendimento Social de Inserção (RSI). O RSI é um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontram em situação de pobreza, sendo constituído por uma prestação em dinheiro para assegurar as necessidades básicas mediante um programa de inserção que integra um contrato com um conjunto de ações estabelecidas de acordo com as características e condições do agregado familiar e sua inclusão social.

No que concerne aos processos em acompanhamento por parte da equipa do SAAS, ao nível do município de Moura, as famílias são acompanhadas através de atendimentos, visitas domiciliárias e apoio psicossocial.

Quadro 25 – N.º de processos de RSI no concelho de Moura, por freguesia

Localidade	Nº de processos
Moura	248
Safara	25
Stº Amador	4
Amareleja	42
Póvoa de S. Miguel	32
Sobral	40
Stº Aleixo da Restauração	25
Total	416

Fonte: NLI 2024

De referir que a implementação do Compromisso Social CLDS-4G que decorreu entre junho 2020 a setembro de 2023 prestou contributos para a promoção da inclusão social na perspetiva do combate à pobreza. No âmbito deste projeto, foram implementadas 17 atividades que envolveram cerca de 1000 destinatários.

De seguida são apresentadas as valências / respostas sociais existentes no território de Moura.

Quadro 26 – IPSS’s do concelho de Moura e suas valências

Instituição	Valências
Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo	Creche Jardim de infância Equipa Local de Intervenção Precoce Programas de ajuda alimentar (POAPMC e Cantina Social)
Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura	Creche (Amareleja e Moura) ATL Casa Abrigo Programa de ajuda alimentar (Cantina Social)
Santa Casa da Misericórdia de Moura	Estrutura Residencial para Idosos Centro de Dia Serviço de Apoio Domiciliário
Associação de Apoio Social da Freguesia de Póvoa de S. Miguel	Serviço de Apoio Domiciliário
Centro Social de Amareleja	Estrutura Residencial para Idosos Centro de Dia Serviço de Apoio Domiciliário
Casa da Divina Providência de Safara	Estrutura Residencial para Idosos
Casa do Povo de Safara – Centro Social e Comunitário de Safara	Centro de Dia Serviço de Apoio Domiciliário
ASAI – Associação Sobralense de Apoio a Idosos	Estrutura Residencial para Idosos Serviço de Apoio Domiciliário
Centro Paroquial e Social de St. Aleixo da Restauração	Estrutura Residencial para Idosos Centro de Dia Serviço de Apoio Domiciliário
Fundação S. Barnabé	Unidade de Média Duração e Reabilitação Unidade de Longa Duração Estrutura Residencial para Idosos
APPACDM de Moura	Estrutura Residencial para Pessoas com Deficiência Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão Socioeducativa
Centro Paroquial de Moura	Centro de Convívio

Fonte: IPSS’s 2024

PROBLEMAS – Ação Social

- Escassez de vagas de ERPI nas IPSS's apoiadas pela Segurança Social
- Défice de autonomização das famílias em relação às prestações sociais
- Aumento dos problemas de saúde mental da população
- Redução de rendimentos devido ao desemprego
- Dificuldades financeiras das IPSS's
- Aumento da demência em idosos

RECURSOS E MEDIDAS – Ação Social

- PRR – Medida Radar Social
- Polivalência das IPSS's do concelho
- Medidas do Instituto da Segurança Social
- Medida de Apoio ao Cuidador da autarquia
- Programas de ajuda alimentar (POAPMC e Cantina social)
- Equipa Local de Intervenção Precoce de Moura e Barrancos
- Candidatura ao CLDS 5G para inclusão social e combate à pobreza
- Candidatura ao Programa PARES - IPSS's do concelho
- Programa de Voluntariado municipal
- Medida Municipal Prato Quente – apoio alimentar
- Subsídios eventuais e apoio à Emergência Social da Câmara Municipal de Moura
- Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo
- Horta Comunitária em Moura

3.7. Igualdade de Género

No âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030, o município de Moura promove o projeto Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Moura (2021-2024). No âmbito do Plano, foi elaborado o Diagnóstico Local de Género e o Plano de Igualdade e Não Discriminação, intervenção que visa uma ação concertada, quer ao nível interno da entidade, quer ao nível externo da comunidade em geral, havendo a necessidade de adotar uma perspetiva de género transversal a todas as políticas públicas e aos diversos contextos sociais e organizacionais.

A violência doméstica e os maus tratos, em especial contra as mulheres com baixos rendimentos e em risco de pobreza e exclusão social, continuam a ser um fenómeno preocupante e gerador de desigualdades e discriminação no país.

No concelho de Moura, a Moura Salúquia - Associação de Mulheres do Concelho de Moura presta acolhimento a vítimas de violência doméstica através do funcionamento da Casa Abrigo “O Refúgio”. Esta estrutura abrange mulheres de todo o território nacional, e conta com a cooperação da Segurança Social, dando resposta a 23 utentes e seus filhos.

A entidade conta com uma equipa multidisciplinar facilitadora da integração das vítimas de violência doméstica no meio ambiente social e profissional, articulando com parcerias locais. Dinamiza ainda um conjunto de projetos na área da sensibilização de públicos estratégicos para prevenção da violência doméstica.

O Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica de Beja (NAVBeja), gerido pela associação Moura Salúquia, integra a Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, intervindo nos concelhos do Baixo Alentejo onde se inclui Moura. No ano de 2023, segundo dados do seu relatório anual, atendeu 400 vítimas de violência doméstica.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município de Moura (SAAS) presta apoio a vítimas de violência doméstica fragilizadas, em situação de emergência social, de forma a colmatar a sua vulnerabilidade e risco de exclusão social.

Quadro 27 – Nº de atendimentos a vítimas de violência doméstica no Alentejo

Atendidas	Em acompanhamento
460	107

Fonte: Relatório NAV de Beja, 2022

De salientar o número elevado de vítimas de violência doméstica, problemática com múltiplas implicações.

PROBLEMAS – Igualdade de Género

- Violência contra as mulheres e violência doméstica (idosos)
- Violência psicológica recíproca no divórcio e na regulação do poder paternal
- Insuficiência de práticas integradas de Igualdade de Género
- Necessidade de conciliação da vida familiar com a vida profissional e pública
- Necessidade de formação no atendimento em casos de violência doméstica
- Défice de empreendedorismo feminino para combater o desemprego
- Escassez de recursos para a integração das utentes acolhidas na Casa Abrigo
- Escassez de habitação e emprego para as vítimas de violência doméstica
- Perfil da vítima de violência da Casa Abrigo marcado pela falta de autonomia pessoal
- Necessidade de cumprimento do Estatuto de Vítima
- Formação para as forças de segurança locais enquadrarem as situações de violência doméstica devido à complexidade dos casos (sobre atendimento e encaminhamento de casos de violência doméstica)

RECURSOS E MEDIDAS – Igualdade de Género

- Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação com a CIG
- Plano Municipal para a igualdade e Não Discriminação de Moura (2021-2024)
- Diagnóstico Local de Género do Concelho de Moura
- AAAF's, Ateliers de Verão, Ludoteca municipal (Moura e Amareleja)
- Conselheiras Locais para a Igualdade
- Casa Abrigo e NAV da Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do município de Moura (SAAS)
- Respostas sociais das IPSS's para conciliação da vida profissional e familiar (creche, Jardim-de-infância, ATL, centros de dia, serviço de apoio domiciliário, lares residenciais)
- Município de Moura membro da Rede Regional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

3.8. Associativismo

No concelho de Moura, o movimento associativo destaca-se pela diversidade e dinâmicas das inúmeras coletividades e associações existentes em áreas distintas, tendo um papel importante no desenvolvimento social, cultural e desportivo. Anualmente, a Câmara Municipal de Moura, estabelece um acordo protocolar com associações do concelho que se destacam pela sua dinâmica com vista à preservação das tradições, promoção da cultura e dinamização da prática desportiva. Em 2023, foi assinado protocolo com 52 associações. Os acordos protocolares estabelecem parcerias, entre o município e as associações e coletividades, contribuindo para colmatar as suas dificuldades financeiras, que se traduzem maioritariamente ao nível da aquisição de material e equipamento, da manutenção da sede e pessoal afeto.

O apoio municipal é de ordem técnica, financeira e logística e passa por apoiar as:

- Atividades (permanentes, pontuais de carácter anual e pontuais de carácter ocasional);
- Instalações (projetos de arquitetura, obras de construção, conservação e remodelação, utilização de instalações municipais);
- Transportes (aquisição de viaturas, cedência de transporte e deslocações);
- Equipamentos (aquisição de equipamento informático, som, climatização, segurança e mobiliário);
- Apoio Logístico (cedência de palcos, de aparelhagem de som e luz, execução de materiais gráficos).

Quadro 28 – Distribuição do Movimento Associativo do Concelho de Moura

Localidades	IPSS's	Desportivas	Culturais/ Recreativas	Estudantes / Jovens	Pais e EE	Desenv. Local	Outras	Totais
Moura (cidade)	5	12	20	1	1	1	5	49
Amareleja	1	3	4	-	1	---	2	12
Póvoa S. Miguel	1	6	5	---	---	---	1	13
St. Amador	---	2	1	---	---	1	1	5
Safara	2	2	5	---	---	---	3	12
St. Aleixo Restauração	1	3	3	---	---	---	2	9
Sobral da Adiça	1	3	3	---	---	---	2	9
Totais	11	31	41	1	2	2	16	109

Fonte: PDS 2021

PROBLEMAS - Associativismo

- Escassa articulação e comunicação entre o vasto conjunto de associações do concelho
- Pouco envolvimento dos jovens e das mulheres para colaboração no associativismo
- Pouca ligação e participação entre as diferentes entidades do movimento associativo, numa perspetiva de visão integrada e conjunta
- Dependência financeira das associações locais em relação ao apoio do município
- Défice na requalificação de equipamentos

RECURSOS E MEDIDAS – Associativismo

- Existência e apoio no âmbito do regulamento municipal de apoio ao associativismo
- Rede diversificada de equipamentos municipais (desportivas e culturais)
- Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva
- Estação Náutica de Alqueva – Moura e Centro Náutico da Estrela
- Espaço dos Quartéis com sedes para as associações

3.9. Trabalho em Rede

O trabalho em rede passa pela Rede Social de Moura e CLAS – Conselho Local de Ação Social de Moura constituído tendo por base a resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97 de 18 de novembro e Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho.

O CLAS de Moura é composto por entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com intervenção direta ou indireta na área social. Estabelece uma parceria alargada para o planeamento estratégico da intervenção social de forma articulada com os diferentes agentes locais para o desenvolvimento social.

O CLAS tem como principais objetivos:

- Combater a pobreza e a exclusão social, promovendo a inclusão e coesão sociais;
- Promover o desenvolvimento social integrado através da implementação do planeamento integrado e sistemático, que potencie sinergias, competências e recursos;
- Garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos ao nível local;
- Criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população em geral.

Organicamente, o CLAS de Moura é composto por 43 instituições das quais sete constituem o Núcleo Executivo. Em fevereiro de 2024 foi aprovado em plenário de CLAS um grupo de trabalho sobre a comunidade cigana de Moura face às dificuldades que esta comunidade apresenta. O funcionamento deste grupo passará por reuniões em parceria com os representantes das entidades locais que poderão contribuir como facilitadores para a integração desta comunidade no meio socioprofissional.

No âmbito da medida Radar Social, pretende-se intensificar as parcerias que disponibilizem recursos, conhecimentos e informações, de forma a contribuir para uma visão conjunta que permita a identificação dos problemas e a rentabilização dos recursos existentes, priorizando ações concertadas e estratégias. Também se procederá à divulgação das atividades junto das entidades parceiras e comunidade em geral.

A medida municipal Orçamento Participativo de Moura, implementado a partir de 2021, tem como objetivo estimular a participação coletiva em diferentes vertentes e temáticas de abrangência local. É um mecanismo de democracia participativa, que dá aos cidadãos o poder de decidirem como devem ser investidas verbas dos orçamentos públicos e permitindo aos cidadãos apresentar propostas e determinar, através de votação pública. Em suma, é uma iniciativa que visa envolver os cidadãos do concelho na definição das políticas públicas locais, nomeadamente na tomada de decisão sobre as prioridades de investimento do Orçamento Municipal.

PROBLEMAS - Trabalho em Rede

- Necessidade de articulação entre as parcerias locais
- Descentralização das reuniões
- Necessidade de uma maior partilha de informação entre equipas técnicas locais

RECURSOS E MEDIDAS – Trabalho em Rede

- Divulgação de informação (avisos de concursos, financiamentos, projetos, colóquios) aos membros do CLAS
- Emissão de pareceres a projetos de intervenção social
- Criação de grupo de trabalho do CLAS “Comunidade Cigana de Moura”
- Reuniões, encontros e momentos de partilha de saberes e experiências sobre a população mais vulnerável alvo das medidas sociais
- Abordagem das problemáticas mais pertinentes em plenários de CLAS
- Orçamento Participativo do Município de Moura

3.10. Crianças e Jovens

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Moura em articulação com os seus parceiros sociais assume uma intervenção fundamental no que se refere à promoção e proteção das crianças e jovens em risco.

A CPCJ é constituída por uma equipa multidisciplinar que funciona em reuniões alargadas e restritas, promovendo e participando num conjunto de atividades alusivas às áreas socioeducativas destinadas às famílias, crianças e jovens, técnicos e comunidade em geral.

Segundo o questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ de 2023, em termos de respostas, verifica-se a necessidade de reforço de apoio ao nível de psicólogos clínicos, pedopsiquiatras e técnicos de mediação familiar.

Quadro 29 – Nº de processos da CPCJ Moura

PROCESSOS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO ATIVOS	TRANSITADO	NOVO	REABERTO	TOTAL
	61	27	9	97

Fonte: CPCJ de Moura (maio 2024)

Quadro 30 – Problemáticas dos processos instruídos pela CPCJ de Moura

TIPO DE SITUAÇÃO DE PERIGO	Nº	FAIXA ETÁRIA
Negligência	24	Dos 0 aos 18 Anos
Absentismo escolar	22	
Violência doméstica	17	
Maus tratos	16	
Outros comportamentos da criança/jovem que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento	11	
Falta de supervisão e acompanhamento familiar	9	
Comportamentos graves antissociais ou/e de indisciplina	8	
Abandono escolar	7	
Consumo de bebidas alcoólicas	5	
Abuso sexual	1	
Outros	18	
Total de Problemáticas Sinalizadas	138	

Fonte: CPCJ de Moura (maio 2024)

A negligência, o absentismo escolar, a violência doméstica e os maus tratos integram as problemáticas mais recorrentes da CPCJ, sendo que a situação de perigo sinalizada pode abranger mais do que uma problemática.

A Equipa Local de Intervenção Precoce de Moura e Barrancos é multidisciplinar e desenvolve um conjunto de respostas dirigidas a crianças dos 0 aos 6 anos de idade com problemas de desenvolvimento. Abrange o âmbito territorial dos concelhos de Moura e Barrancos onde intervêm para a sinalização precoce de crianças em risco de desenvolvimento.

Quadro 31 - Caraterização da Equipa Local de Intervenção Precoce de Moura e Barrancos

Designação da Equipa	Entidade	Nº de crianças acompanhadas
Equipa Local de Intervenção Precoce de Moura e Barrancos	Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo	109

Fonte: IPSS (2023)

O Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo dinamiza a Equipa Local de Intervenção Precoce de Moura e Barrancos. Apresenta ainda outras respostas sociais junto das crianças e suas famílias através do funcionamento das valências de creche, pré-escolar e medidas de apoio alimentar (cantina social e POAPMC - Programa Operacional de Ajuda às Pessoas Mais Carenciadas). Dinamiza ainda projetos na área das competências pessoais, emocionais e sociais das crianças que frequentam as valências.

A Moura Salúquia - Associação de Mulheres do Concelho de Moura garante apoio às crianças através das respostas sociais que dinamiza, nomeadamente creche (Amareleja e Moura) e ATL (Moura).

Quadro 32 - Respostas dirigidas às crianças por parte da Moura Salúquia - Associação de Mulheres do Concelho de Moura

Designação	Valências
Creche “Bem-Me-Quer”	Creche (Amareleja)
Creche "Amor Perfeito"	Creche (Moura)
Girassol	Centro de Atividades de Tempos Livres

Fonte: IPSS (2023)

A Comoiprel, enquanto entidade coordenadora local do CLDS-4G, promoveu um conjunto de atividades junto das crianças e jovens do concelho de Moura, revelando-se a necessidade de continuidade deste projeto como resposta de intervenção em áreas sociais com escassos recursos. A Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura (ADC Moura) desenvolve em parceria um conjunto de projetos destinados à inclusão social de crianças da etnia cigana em meio escolar, nomeadamente em Sobral da Adiça, Póvoa de S. Miguel, St. Aleixo da Restauração e Moura, através do programa ESCOLHAS.

A Polícia de Segurança Pública (PSP) desenvolve ações de sensibilização junto de crianças e jovens em meio escolar para a prevenção de comportamento de violência e consumos de risco, tais como o Programa “Estou Aqui”, que disponibiliza pulseiras para que as crianças não se percam da família (código de sinalização).

PROBLEMAS - Crianças e Jovens

- Diminuição gradual do número de crianças e jovens no concelho
- Abandono, absentismo e insucesso escolar (em especial da população cigana)
- Oferta limitada de percursos escolares/ formativos considerando o contexto territorial
- Desvalorização da escola pelas famílias e falta de projetos de vida

- Défice de competências pessoais e sociais
- Bullying
- Falta de recursos para integração dos jovens na vida ativa da comunidade local
- Casos de comportamentos aditivos e consumo de substâncias psicoativas (álcool, tabaco, canábis, jogo e internet)
- Necessidade de requalificação e conservação dos edifícios com valências de respostas para as crianças e jovens
- Necessidade de recursos tecnológicos por parte das entidades com valências de respostas para as crianças e jovens

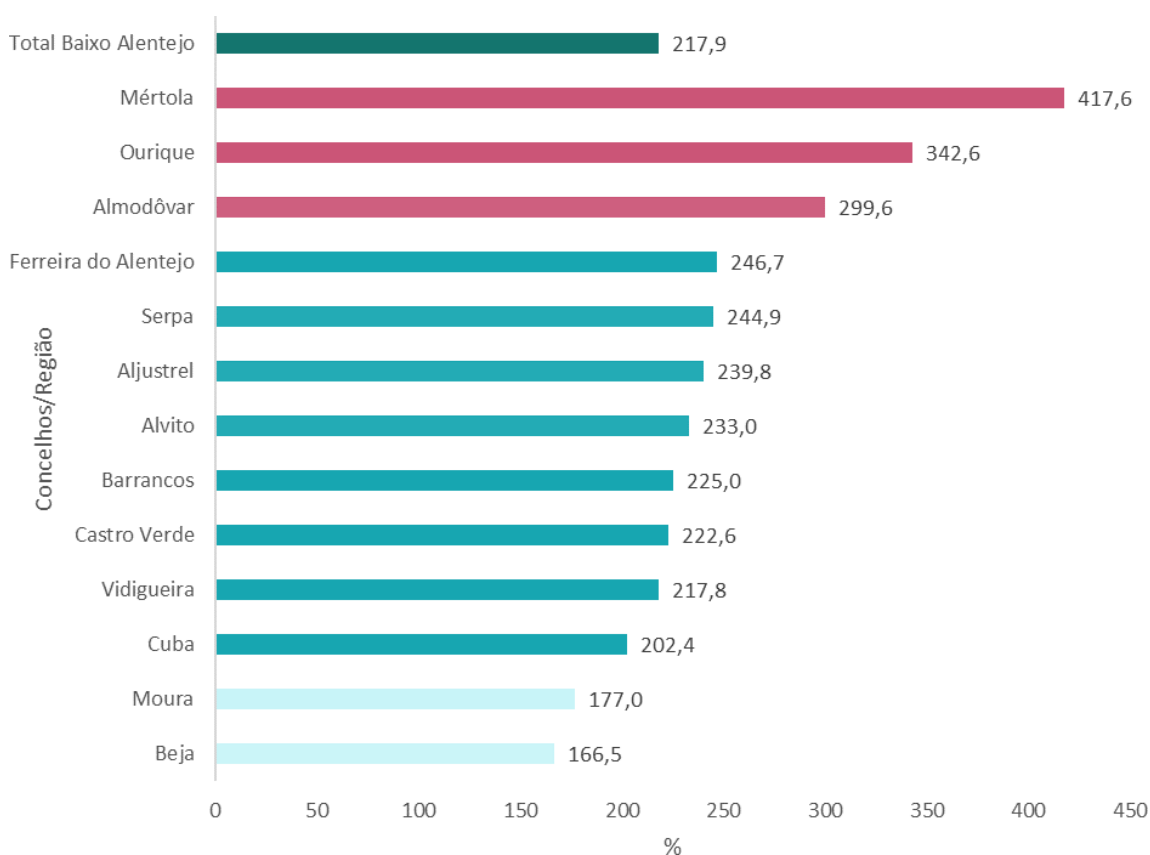
RECURSOS E MEDIDAS - Crianças e Jovens

- Existência de equipas de intervenção na infância e juventude (ELIP e CPCJ)
- Plano Local de Proteção e Proteção dos Direitos das Crianças (2022-2026) - CPCJ
- AAAF's – Atividades de Animação e Apoio à Família
- Serviços da Ludoteca Municipal (Moura e Amareleja)
- Respostas da Moura Salúquia (creche e ATL) e Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo (creche e pré-escolar)
- Programa Escola Segura (PSP e GNR)
- Programa ERASMUS+ / Juventude em Ação
- Grupos de Escoteiros
- Programa CLDS e candidatura à 5.ª Geração

3.11. Pessoas Idosas

No concelho de Moura, a maioria da população residente situa-se na faixa etária das pessoas idosas apresentando um índice elevado de envelhecimento, à semelhança do que sucede nos restantes concelhos do distrito de Beja que, em 2021, apresentavam um número de idosos superior ao de jovens. Moura apresentava 177 Idosos por cada 100 jovens, como se pode verificar pelo gráfico seguinte. No entanto, é o segundo concelho do Baixo Alentejo com menor taxa de envelhecimento.

Gráfico 7 - Índice de Envelhecimento (%), por concelhos e total Baixo Alentejo, 2021



Fonte: Carta Supramunicipal do Baixo Alentejo (2023)

O envelhecimento populacional apresenta desafios para a intervenção social. A longevidade da população evidência situações de dependência e de isolamento agravado pelas dificuldades de mobilidade no espaço habitacional e público. A valorização dos equipamentos sociais enquanto resposta às necessidades da população a necessitar de cuidados em meio institucional e no meio familiar torna-se numa carência pertinente.

A importância dos lares residenciais para idosos assume-se cada vez mais como uma necessidade marcada pela incapacidade da família da pessoa idosa em ser cuidadora. Contudo, as listas de espera são vastas, existindo a necessidade de rever a visão de atuação da Segurança Social no que concerne às respostas sociais consideradas de primeira necessidade num território como o Baixo Alentejo marcado pelo envelhecimento populacional e por reformas e pensões insuficientes para fazer face ao valor da mensalidade.

No quadro seguinte, caracterizam-se os equipamentos sociais e valências dirigidos a pessoas idosas no concelho de Moura.

Quadro 33 – Respostas sociais dirigidas a pessoas idosas no concelho de Moura

Designação	Valências
AASFPSM - Associação de Apoio Social da Freguesia de Póvoa de São Miguel	Serviço de Apoio Domiciliário
Associação Sobralense de Apoio a Idosos	Serviço de Apoio Domiciliário ERPI
Casa Divina Providência de Safara	ERPI
Casa do Povo de Safara - Centro Social e Comunitário de Safara	Serviço de Apoio Domiciliário Centro de Dia
Centro Paroquial e Social de St. Aleixo da Restauração	Serviço de Apoio Domiciliário Centro de Dia ERPI
Centro Social de Amareleja	Serviço de Apoio Domiciliário Centro de Dia ERPI
Centro Paroquial de Moura	Centro de Convívio
Lar de Moura	Serviço de Apoio Domiciliário Serviço de Apoio Domiciliário
Santa Casa da Misericórdia de Moura - Lar de S. Francisco	Serviço de Apoio Domiciliário Centro de Dia ERPI
Fundação S. Barnabé	ERPI

Fonte: IPSS's do concelho (2023)

A Câmara Municipal de Moura e União de Freguesias de Moura e St. Amador promovem a prática da Atividade Física Sénior para o desenvolvimento das competências físicas e a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas residentes no concelho de Moura. No âmbito destas atividades, desenvolvem-se encontros entre concelhos com os vários grupos de praticantes de atividades físicas.

A Guarda Nacional Republicana (GNR) realiza no mês de outubro a operação “Censos Sénior”, que visa sensibilizar a população mais idosa, isolada em montes a viver sozinhos e com maior vulnerabilidade, para a adoção de comportamentos de proteção e segurança.

Em 2023, a GNR sinalizou 3230 idosos a viverem sozinhos e/ou isolados ou em situação de vulnerabilidade social no distrito de Beja.

Os dados dos Censos Sénior 2023 relativos ao concelho de Moura são os seguintes:

- União de Freguesias de Moura e Santo Amador: 23 idosos, dos quais 19 vivem sozinhos;
- Amareleja: 23 idosos, dos quais 18 vivem sozinhos;
- Póvoa de São Miguel: 25 idosos, dos quais 15 vivem sozinhos;
- Sobral da Adiça: 32 idosos, dos quais 25 vivem sozinhos;
- União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração: 64 idosos, dos quais 42 vivem sozinhos.

Salienta-se que uma parte dos idosos constantes na base de dados fazem parte dela devido à sua vulnerabilidade em função da idade, e não concretamente por razão de exclusão social, vulnerabilidade social ou discriminação nas suas múltiplas dimensões.

O Conselho Municipal Sénior é um órgão consultivo do município que tem por base os seguintes eixos de intervenção: saúde e bem-estar; educação e cultura; participação e autonomia e segurança e apoio social. Destaca-se para além da Universidade sénior, o apoio ao cuidador, o voluntariado, entre outras iniciativas. Este conselho tem como principal função debater, analisar e pôr em prática programas e iniciativas direcionadas para a população sénior, constituindo-se como um grupo de trabalho formado por representantes desta fatia da população, de forma a valorizar a população

sénior do concelho numa perspetiva de envelhecimento saudável e bem-estar social.

A Universidade Sénior de Moura e o polo de Amareleja constitui-se como uma resposta socioeducativa promovida pela Comoiprel. Dinamiza atividades nas áreas sociais, culturais e do conhecimento e saber. Conta com um conjunto de atividades em áreas diversificadas que passam por assinalar datas comemorativas, atividades de animação sociocultural, ações na área da saúde e apoio psicológico. A partir dos 50 anos as inscrições estão abertas a todas as pessoas do concelho visando uma perspetiva de ocupação dos tempos livres e envelhecimento ativo.

Quadro 34 – N.º de alunos e professores da Universidade Sénior

Localidade	Nº de Alunos	Nº de Professores (voluntários)
Moura	51	23
Amareleja	31	11
Total	82	34

Fonte: Comoiprel, 2024

Da totalidade da população do concelho de Moura, 3 478 pessoas são pessoas idosas com 65 anos ou mais anos, de um modo geral, com baixos rendimentos sendo o seu meio de subsistência, a reforma. Da totalidade de pessoas idosas a residir no concelho de Moura, 3446 são reformadas segundo dados da Pordata (2024) baseados nos resultados dos Censos de 2021.

O Centro de Saúde de Moura desenvolve e participa em atividades que visam sensibilizar e prevenir doenças crónicas como a Diabetes, incentivando à adoção de uma alimentação saudável, à atividade física (caminhadas) e a hábitos de saúde saudáveis. As patologias predominantes na população idosa são a diabetes, a hipertensão arterial, a obesidade, o colesterol elevado, o isolamento social que leva a quadros depressivos e a redução da mobilidade.

Da totalidade da população inscrita no centro de saúde de Moura, 644 indivíduos não tem médico de família. O C. Saúde tem 9 médicos de famílias atualmente, mas existe a necessidade do seu reforço em mais 3 a 3 médico para resolver a situação da lista de espera (os 644 indivíduos referidos).

PROBLEMAS – Pessoas Idosas

- Elevado número de idosos com baixos rendimentos
- Elevado número de idosos em situação de isolamento social (família ausente)
- Baixo nível de escolaridade da população idosa
- Défice na rede de transportes públicos e difícil acesso aos serviços de saúde
- Número crescente de idosos com doenças crónicas e de dependência/ demências
- Número reduzido de médicos de família e de especialidade
- Cobertura insuficiente em lar residencial e respostas especializadas em demências
- Situações de carências habitacionais face à degradação das habitações
- Sinalização de situações de violência doméstica sobre idosos
- Dependência económica dos agregados familiares relativos à pensão do idoso

RECURSOS E MEDIDAS – Pessoas Idosas

- Medidas de apoio psicológicos à comunidade: Grupo de Apoio de “Intervenção Terapêutica no Luto”
- Programa de Intervenção Treino Metacognitivo para pessoas idosas com depressão
- Reforço do Programa ABEM - Rede de Apoio ao Medicamento
- Acesso a programas de melhoramentos habitacionais: Moura Habita / ELH
- Comemoração do Dia Internacional do Idoso

- Existência em todas as freguesias de IPSS's com respostas ao nível da terceira idade
- Atividade Física Sénior (Câmara Municipal de Moura e UFMSA)
- Conselho Municipal Sénior de Moura
- Existência da Universidade Sénior de Moura
- Programas dirigidos à população idosa por parte das forças de segurança (GNR e PSP) e Centro de Saúde de Moura
- Existência de pólo em Moura do Centro de Competências de Envelhecimento Ativo (CCEA)

3.12. Pessoas com Deficiência

A heterogeneidade de pessoas com deficiência ou incapacidade implica a necessidade de um conjunto diversificado de respostas.

Relativamente aos serviços disponíveis de apoio às pessoas com deficiência, existem quatro equipamentos de âmbito distrital: o Centro de Paralisia Cerebral de Beja, a Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Beja (CERCI Beja), a Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação de Beja e a Associação para o Emprego de Deficientes do Alentejo (AEDA). Para além das instituições distritais, existe uma entidade sediada em Moura, a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Moura (APPACDM) que presta serviços a pessoas com deficiência mental ou outra, visando a inserção sociofamiliar e a integração em programas de formação e/ou emprego.

A APPACDM de Moura possui uma equipa multidisciplinar que presta acompanhamento em áreas como a psicologia, o serviço social, a terapia ocupacional, a psicomotricidade, a dinamização dos tempos livres, as atividades da vida diária, a reabilitação desportiva e Snoezelen (relaxamento e estimulação). As suas valências são Estrutura Residencial para pessoas com deficiência, CACI – Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão, assim como a vertente Socioeducativa, cujos beneficiários são de diversos concelhos e a maioria são pessoas em idade ativa.

Quadro 35 - Equipamentos sociais dirigidos a Pessoas com Deficiência no Concelho de Moura

Designação	Valências
APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Moura	Estrutura Residencial para pessoas com deficiência Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Socioeducativa

Fonte: IPSS (2023)

De salientar que a taxa de analfabetismo entre a população com deficiência é mais acentuada que no total da população sendo na sua grande maioria pessoas economicamente inativas e a cargo da família ou da instituição que as integra.

A Câmara Municipal de Moura estabelece um conjunto de parcerias, respetivamente com a APPACDM de Moura, com as Equipas de Educação Especial dos Agrupamentos de Escolas de Moura e de Amareleja e com a CERCI Beja. Estas parcerias são facilitadoras da integração de pessoas com deficiência e incapacidade e com necessidades educativas especiais em serviços municipais, tais como piscinas, jardins, biblioteca, ludoteca e pintura.

Com base no trabalho desenvolvido, a autarquia obteve em 2021 o reconhecimento nacional como Autarquia Solidária e a Marca de Entidade Empregadora Inclusiva. Esta marca é emitida pelo IEFP e destina-se a promover o reconhecimento e a distinção pública de práticas de gestão abertas e inclusivas, desenvolvidas por entidades empregadoras relativamente às pessoas com deficiência e incapacidade.

PROBLEMAS – Pessoas com Deficiência

- Insuficiência de vagas na valência de Estrutura Residencial e no CACI – Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão
- Dificuldades na integração socioprofissional das pessoas com deficiência
- Existência de barreiras arquitetónicas (ruas e edifícios)
- Necessidade de formação especializada sobre necessidades educativas especiais e situações de multideficiência

RECURSOS E MEDIDAS – Pessoas com Deficiência

- Valências da APPACDM de Moura (lar residencial, CACI e Socioeducativa)
- Protocolo existente entre a CMM e a APPACDM de Moura para integração laboral
- Programas do IEFP para apoio à contratação de pessoas com deficiência/ incapacidade
- Unidades de Ensino Estruturado e Especializado nos agrupamentos escolares
- Comemorações de valorização dos cidadãos com deficiência: Árvore da Partilha / Dia Internacional da Pessoa com Deficiência
- Integração em serviços municipais de pessoas em PIT's escolares e Programas de Formação da Cerci Beja

3.13. Minorias Étnicas e Imigrantes

Minorias Étnicas

As famílias ciganas estão presentes em todas as localidades do concelho, com exceção do lugar da Estrela. Enquanto a maioria da população reside em Moura, em aglomerados periféricos à cidade, a restante comunidade vive nas freguesias rurais, na maioria dos casos no interior das aldeias, com maior expressão numérica em Sobral da Adiça e Póvoa de S. Miguel. A distribuição das comunidades ciganas pelas freguesias do concelho está relacionada com laços familiares.

Ao invés do que sucede com a restante população residente no concelho de Moura, que regista uma perda constante, a população residente de etnia cigana apresenta uma elevada taxa de natalidade, situando-se a sua grande maioria na faixa etária entre os 0 e os 24 anos. A população cigana do concelho é tendencialmente jovem e em idade ativa, em oposição à população geral que está envelhecida.

A Câmara Municipal de Moura, em parceria com entidades locais (ADC Moura, Comoiprel) e nacionais (AIMA), tem vindo a desenvolver projetos que contribuem para a integração da comunidade cigana, destacando-se a adesão ao programa piloto Mediadores Municipais e Interculturais, a elaboração do Plano Intermunicipal para a Integração das Comunidades Ciganas – Moura e Mourão e implementação de diversos projetos locais.

A ADC Moura promove projetos focados nas comunidades cigana de Moura a residir na periferia da cidade de Moura e nas freguesias de Póvoa de S. Miguel, Sobral da Adiça e St. Aleixo da Restauração, onde dinamiza um conjunto de atividades para a participação cívica das crianças, jovens e familiares através de iniciativas de promoção de sucesso escolar e desenvolvimento de competências das crianças e jovens em meio escolar (programa ESCOLHAS).

A maioria das famílias são beneficiárias de RSI, o que implica que as crianças frequentem os estabelecimentos escolares, sendo que a grande parte das crianças ingressa no jardim-de- infância

a partir dos 5 anos de idade, embora com diminutos níveis de assiduidade e sucesso na aquisição de diversas competências. Vivem em casas de alvenaria, ainda que com poucas condições de habitabilidade devido a ausência de rede de esgotos nos locais onde construíram clandestinamente, não cumprindo com os requisitos legais de ordenamento do território. Outras famílias vivem em construções abarracadas, sem condições de habitabilidade, salubridade e higiene, sem eletricidade, água potável ou saneamento básico.

A Estratégia Local de Habitação de Moura prevê mais e melhores respostas ao nível dos melhoramentos habitacionais, nomeadamente para os 14 agregados familiares residentes no Largo da feira Velha (Moura).

Quadro 36 – N.º de famílias ciganas no Concelho de Moura – Zonas urbanas

Moura – Zonas urbanas	N.º de famílias	N.º de indivíduos
Largo da Feira Velha	14	53
Espadanal	16	69
Vale de Rãs	5	22
Vale de Touro	21	89
Courela de Touro	6	19
Campinho	19	83
Girassol	25	88
Olival Mijadouro	7	23
Olival Marmeleiro	4	21
Cidade	12	55
Margaçal	3	14
Nómadas	3	13
São Lourenço	4	15
Sítio da Avó do Lourenço	11	44
Total	150	608

Fonte: Câmara Municipal de Moura, 2021

Quadro 37 – N.º de famílias ciganas no Concelho de Moura – Freguesias rurais

Moura - Freguesias Rurais	N.º de famílias	N.º de indivíduos
Sobral da Adiça	35	128
Póvoa de S. Miguel	33	132
Santo Aleixo da Restauração	21	87
Santo Amador	1	1
Amareleja	16	68
Safara	7	35
Total	113	451

Fonte: Câmara Municipal de Moura, 2021

Quadro 38 – N.º de famílias ciganas no Concelho de Moura

Concelho de Moura	N.º de famílias	N.º de indivíduos
Moura (cidade)	150	608
Freguesias rurais	113	451
TOTAL	263	1059

Fonte: Câmara Municipal de Moura, 2021

Relativamente aos níveis de escolaridade dos indivíduos adultos (com 18 ou mais anos), constata-se que 56,7% não possuem nenhum nível de escolaridade. Apenas 3% da população adulta completou o ensino secundário, isto é, 12 anos de estudo exigidos para obtenção da escolaridade obrigatória, o que denota o baixo reconhecimento da escolarização.

A atual geração estuda até mais tarde do que a geração dos seus pais, passando de uma situação de analfabetismo ou abandono da escola no 1.º ciclo para a frequência e conclusão dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, sendo raro os alunos ciganos a completar o ensino obrigatório.

As problemáticas associadas ao impedimento de continuidade dos estudos por parte das raparigas ciganas deve-se em parte à tradição da família e da etnia que valoriza os casamentos e estes levam a gravidezes precoces. Também o fato de serem famílias numerosas faz com que as raparigas mais velhas da família tenham de cuidar dos irmãos mais novos e prepararem-se para o casamento. Assim que entra na puberdade, a rapariga é incentivada pela família a deixar a escola, independente do ano escolar que frequenta.

PROBLEMAS - Minorias Étnicas

- Analfabetismo, insucesso e absentismo escolar
- Habitações sem condições de salubridade e construídas de forma ilegal em olivais
- Elevada taxa de desemprego e forte dependência do RSI
- Necessidade de melhoramentos das habitações sociais dos Edifícios do Girassol
- Dificuldades de inserção em ações de formação profissional por resistência da comunidade cigana
- Dificuldade de cumprimento de regras instituídas por parte da comunidade cigana
- Escassa participação das comunidades ciganas na vida pública e escolar
- Dificuldades de inclusão das crianças e famílias no meio exterior à comunidade cigana
- Barreiras culturais e manifestação de medo da perda da identidade cigana

RECURSOS E MEDIDAS - Minorias Étnicas

- Projetos ESCOLHAS promovidos pela ADC Moura em diferentes localidades (Moura, Póvoa de S. Miguel, Sobral da Adiça e St. Aleixo da Restauração)
- Grupo de trabalho do CLAS sobre a Comunidade Cigana de Moura
- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas
- Jornal da Nossa Terr@, da ADC Moura, com diversas informações relativas à comunidade cigana do concelho de Moura: <https://issuu.com/adcmoura/docs/jnt7>
- ObCig - Observatório das Comunidades Ciganas

Imigrantes

Num território marcado pelo trabalho sazonal, assegurar as condições de acolhimento e integração dos imigrantes é uma prioridade para a inclusão social e para o desenvolvimento comunitário integrado.

Em abril de 2021, estavam inscritos 280 imigrantes no IEPF de Beja, número que aumentou para o dobro em relação a junho de 2019. As comunidades brasileiras, romena, indiana e senegalesa representam atualmente cerca de metade dos imigrantes inscritos no Serviço de Emprego de Beja.

Em 2021, residiam no concelho de Moura 378 pessoas imigrantes, segundo dados dos Censos 2021, do SEF e da Pordata.

Quadro 39 – N.º de imigrantes no concelho de Moura por naturalidade, em 2021

País de Origem	N.º
Alemanha	16
Espanha	40
França	26
Suíça	61
Reino Unido	23
Ucrânia	16
Outros países europeus	52
Países africanos	96
Brasil	62
Outros países (inclui a China)	23
Total	378

Fonte: Pordata 2021

De salientar que, em 2022, a Câmara Municipal de Moura acolheu 14 famílias refugiadas da Ucrânia, disponibilizando-lhes alojamento e desenvolvendo um conjunto de medidas sociais para a sua integração socioprofissional local.

A Câmara Municipal de Moura é membro da Rede Regional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos dinamizada pela Equipa Multidisciplinar Especializada para Assistência a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, um projeto da Associação para o Planeamento e a Família - APF Alentejo, sediado em Évora.

A Comoiprel tem em funcionamento o CLAIM como estrutura de apoio à comunidade imigrante e articulação com as entidades locais.

PROBLEMAS - Imigrantes

- Horários dos serviços públicos incompatíveis com os horários de trabalho dos imigrantes, incluindo escolas e creches
- Desconhecimento por parte dos serviços de saúde dos procedimentos a realizar junto dos imigrantes ilegais
- Rede de transportes públicos insuficiente, o que condiciona as deslocações dos imigrantes para tratar dos seus processos
- Falta de habitações no mercado de arrendamento
- Falta de condições (sobrelotação, insalubridade) no alojamento de imigrantes
- Barreiras linguísticas e falta de informação institucional noutras línguas, para além do português
- Pouco conhecimento sobre os fluxos migratórios do concelho
- Necessidade de informação para a prevenção da exploração e tráfico humano

RECURSOS E MEDIDAS – Imigrantes

- Rede Regional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos
- CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
- AIMA – Agência para a Integração da Migrações e Asilo e programas existentes
- Gabinetes de Inserção Profissional Imigrante (GIP Imigrante) dos Centros de Emprego do IEFP

4. Conclusões

A elaboração do Diagnóstico Social com os indicadores relevantes para o retrato social do concelho de Moura, comparando-o com a região onde se insere e considerando as suas principais problemáticas e recursos, assume-se como uma base estratégica para o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Moura.

O diagnóstico contempla as seguintes áreas: território e população de Moura, a habitação e acessibilidades, a saúde, a educação, a formação e qualificação, o emprego, a ação social, a igualdade de género como dimensão transversal, o associativismo local, o trabalho em rede. Contempla a caracterização dos seguintes grupos populacionais mais vulneráveis: as crianças e jovens, as pessoas idosas, as pessoas com deficiência, as minorias étnicas e os imigrantes.

Foram ainda traçados os principais problemas em cada área e grupo e os recursos e medidas do território para fazer face aos problemas diagnosticados.

As principais dificuldades do concelho prendem-se com o envelhecimento populacional, a falta de emprego, a escassez de habitação social, situações que levam ao aumento da pobreza e risco de exclusão social.

A baixa qualificação, a falta de espírito de empreendedorismo e a escassa oferta empresarial no território conduzem à necessidade de os jovens emigrarem em busca de oportunidades de emprego. Por vezes, a oferta das oportunidades de requalificação não estão às necessidades do território. Existe também a necessidade do tecido empresarial implementar medidas de responsabilidade social.

A localização geográfica interior constitui um constrangimento havendo a necessidade de mais transporte para facilitar a mobilidade das pessoas.

Considerados os principais problemas, assim como os recursos e medidas existentes para a intervenção necessária, é traçado um plano de intervenção assente em objetivos e medidas específicas que resultam no Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Moura.

Este Plano enquanto instrumento orientador assentará nos seguintes eixos de intervenção



comunitária com planificação elaborada no âmbito da medida Radar social em vigência desde março de 2024 com término em 2026:

- . Eixo 1 – Família e Comunidade;
- . Eixo 2 – Qualificação, Empregabilidade e Empreendedorismo;
- . Eixo 3 – Cidadania, Igualdade e Inclusão;
- . Eixo 4 – Trabalho em Rede.

5. Anexos

5.1. Ficha de caracterização da instituição



RADAR SOCIAL – MOURA

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Dados de Identificação da Organização

Coordenadas: Latitude _____ Longitude _____ (a preencher pelo serviço)

Designação da Instituição:	
Natureza Jurídica:	
Morada:	
Freguesia:	Código Postal:
Telefone:	E-mail:
Website:	

Pessoa de Contacto da Instituição:	
Cargo:	Telefone:
E-mail:	

Número de Colaboradores:			
Tipologia da Instituição			
IPSS			Associação
Fundação			Cooperativa
Outros. Quais?			
Capacidade		Frequência	Lista de Espera



A Instituição trabalha com:			
Idosos			Vítimas de Violência Doméstica
Crianças			Outros. Quais?
Pessoas com Deficiência			

Valências:			
ERPI			Creche
Centro de Dia			Jardim de Infância
Apoio Domiciliário			Outros. Quais?



Outros Serviços Prestados pela Instituição:	
Cantina Social	
Privação Material	
Fornecimento de Refeições Escolares	

2. Outras Informações

Observações:



